

() Graduação (X) Pós-Graduação

**LITERATURA INFANTIL E A EXPLORAÇÃO DOS CONHECIMENTOS
MATEMÁTICOS NO CONTEXTO DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
NA CIDADE DE NAVIRAÍ-MS**

Luciene Sousa Basso
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEduMat), Universidade
Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, Campo Grande).
luciene.basso@ufms.br

Elisângela de Barros Pereira Moraes
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEduMat), Universidade
Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, Campo Grande).
elisangelapereira1217@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho, é um estudo exploratório a partir da apreciação crítica de algumas obras de Literatura Infantil em relação as possibilidades de problematização matemática com crianças de um Centro Integrado de Educação Infantil da cidade de Naviraí, no interior do Estado do Mato Grosso do Sul (MS). A pesquisa nos leva a adquirir conhecimentos sobre quais livros poderemos recorrer no trabalho docente, quando intencionalizar abordar conhecimentos matemáticos no espaço-tempo da Educação Infantil (4 a 5 anos), dentro do eixo de conhecimentos "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Tomamos como base a constatação que a literatura infantil representa um contexto significativo para a aprendizagem de noções matemáticas e que ao localizar estas obras apresentamos quais tipos de conhecimentos são encontrados nos livros de acordo com as orientações estabelecidos pelo documento normativo Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018). Em síntese, buscamos também refletir para além da centralidade do trabalho com obras que focalizam os conhecimentos em números e sistema de numeração. Pelas análises, concluímos que é possível também abordar conhecimentos relativos à grandezas e medidas; espaço e forma, também, segundo autores da temática, o pensamento combinatório, probabilidade e estatística.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Conhecimentos Matemáticos; Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

O processo de leitura é uma prática indissociável na vida do ser humano. Além de ser um ato de decodificação de informações e obtenção de conhecimentos, podemos atribuir à leitura uma fonte de lazer, desenvolvendo no indivíduo um ser criativo e crítico de sua realidade. Considera-se que a literatura possui um papel relevante na prática da leitura e que o caminho percorrido para se alcançar esta conquista tem sido muito difícil pelo crescente desinteresse das pessoas pelo ato de ler, pois muitas vezes faltam-lhes os estímulos necessários nos primeiros anos de vida ou decorrente do expressivo valor dado às tecnologias.

No que diz respeito aos conhecimentos matemáticos, vimos que pesquisas científicas citam que algumas atitudes negativas foram relatadas pelos profissionais professores em relação à disciplina de Matemática, de acordo com Tortora et. al. (2013, p. 5): "O pedagogo, por estar numa profissão da área de ciências humanas, muitas vezes não apresenta atitudes positivas em relação à Matemática". E, independente de gostarem ou não da disciplina, ao se tornarem professores polivalentes¹ estes profissionais ensinarão todas as disciplinas do currículo escolar, incluindo o campo de experiência "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" na Educação Infantil e a disciplina de Matemática nos anos iniciais Ensino Fundamental.

Reconhecendo, portanto, a importância dessas duas "ferramentas" para o trabalho pedagógico – Leitura e Matemática – e a fragilidade de ambas na formação docente, esta pesquisa foi realizada em contextos que abordam a conexão entre literatura infantil e Matemática. Para este fim, objetivamos realizar uma investigação bibliográfica de obras literárias infantis encontradas em uma escola da cidade das pesquisadoras e apontar possibilidades e caminhos para utilização das mesmas a partir de vivências do Campo de Experiência: "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" na Educação Infantil, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O Centro de Educação Infantil "José Maria da Silva Cançado" fica na cidade de Naviraí, cidade do interior do estado do Mato Grosso do Sul (MS), a instituição de Educação Infantil selecionada é a mais antiga da cidade, fundada em 1998, atende atualmente 520 crianças de 0

¹ Referimo-nos professores polivalentes como os professores graduados no curso de licenciatura em Pedagogia e habilitados a dar aulas para crianças da Educação Infantil, Séries Iniciais e Educação de Jovens e Adultos, bem como; atuar em outras áreas da Educação.

a 3 anos (creche) e 4 a 5 anos (pré-escola).

A primeira obra é intitulada *Sete Patinhos na Lagoa*, do autor Caio Riter e Ilustrações de Laurentk, o livro do ano de 2012 conta a histórias de alguns patinhos que acidentalmente vão “sumindo”. De maneira poética e cheio de rimas, além de toda diversão que a história proporciona às crianças, seu conteúdo é lúdico e ilustração marcante, o livro contribui para a realização da contagem até 7 (sete) em ordem decrescente. Dessa forma, além de propiciar oportunidades de comparar pequenas quantidades através da contagem, é possível perceber noções de subtração e que estas aprendizagens estão pautadas na BNCC, ao utilizar-se do vocabulário relativo às noções de grande (maior, menor, igual etc.) e identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagem, desenhos, símbolos, escrita de número). Estas mesmas aprendizagens estão presentes no livro *Os sete cabritinhos*, publicação de 2008, adaptado por Xosé Ballesteros da obra original de W. e J. Grimm, relembra o conto dos Três Porquinhos, substituindo as personagens do conto original por sete cabritinhos.

Já em *Os dez sacizinhos*, da autora Tatiana Belinky, do ano 2007, ganhou prêmio Jabuti no ano de 1999, é um livro que envolve o imaginário do folclore brasileiro com o personagem Saci. Nesta obra, que envolve versos e estrofes com rimas, as aprendizagens citadas nas obras anteriores também são localizadas nesta, podendo assim também ser exploradas outras aprendizagens como a sequência numérica de 1 a 10, a ausência do "sacizinhos" no final da história com o uso do número 0 (zero), sendo a "ausência de um valor" e não como erroneamente costumados dizer o termo "sem valor".

A próxima obra é o livro *Um + um + um + Todos* de autoria de Anna Göbel, ano 2013, é conto popular cumulativo ou parlenda longa apenas de imagens sem palavras, inspirado no conto popular A Grande Beterraba e O Grande Rabanete. Nesta história infantil, o(a) professor(a) poderá explorar a sequência lógica dos fatos através das imagens no reconto realizado pelas crianças; relacionar e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. Ao final, um grande rabanete é arrancado e repartido entre todos, remetendo para ideias de adição e divisão, operações aritméticas iniciais fundamentais ao pensamento matemático infantil.

Outra obra localizada no acervo da instituição analisada, é o livro *Já sou grande! Olha o que sei fazer*, de autoria de Maria Carluccio do ano de 2018. Neste, a autora retrata as fases de uma criança de 2 a 3 anos e suas descobertas singelas, como usar banheiro sozinha, vestir pijama, dormir e se alimentar sozinha. Neste contexto, podemos perceber que ao vivenciar situações que promovam a construção da sua autonomia, além de garantir novas aprendizagens,

dentro do campo de experiência Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; a criança ainda utiliza unidades de noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.

A próxima obra, *Gabriel tem 99 centímetros* (Annete Huber e Manuela Olten), publicação de 2014, conta a história de um menino que a mãe tira a sua medida e se impressiona com seu tamanho, usando a frase: "*99 centímetros é quase 1 METRO!*". No decorrer da história, o menino faz comparações do seu tamanho ao tamanho das outras pessoas, como tamanho dos braços, pernas utilizando palavras como: a mais, maior, mais longo, compridas, pesadas, bastante, alto, grande, palavras estas que remetem conhecimentos matemáticos relacionadas a grandezas e medidas e ainda explorar situações de medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

3 CONCLUSÕES

Observando a experiência de estudo exploratório, que subsidiou a pesquisa aqui apresentada, na escola em relação ao acervo literário de livros infantis que contemplam noções matemáticas e exploram "experiências significativas de mundo", é possível observar que na instituição de ensino citada possui obras que contemplam noções matemáticas. Os livros estão sempre ao acesso fácil e rápido dos(as) professores(as), a quantidade de títulos e as temáticas são as mais variadas. Contudo, há de se observar que a quantidade de obras localizadas que tratam do campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" destacam-se muito as que exploram os objetivos de aprendizagens alusivos à relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. Em vista disso, cabe a compreensão em que ainda há a predominância da exploração de noções matemáticas na educação infantil voltadas ao ensino de números e operações e que "[...] aprender números é mais do que contar" (SMOLE, et. al. 2014, p. 9). Outro ponto relevante que apontam os estudos, é que não há a necessidade de haver um dia de aula ou uma programação específica de aula temática de matemática para incluir as noções matemáticas na Educação Infantil, "[...] portanto, não será preciso “forçar” o aparecimento do conhecimento matemático na rotina da Educação Infantil, se o professor tiver uma base de conhecimento sólida e flexível" (AZEVEDO, 2013, p. 4) levando sempre em consideração o BRINCAR como eixo estruturando que norteiam as aulas da educação infantil "sem a necessidade de antecipar a escolarização do ensino fundamental" questionado pela autora. Isto posto, quando percebemos que a literatura e a matemática andam juntas e mesmo que "habitualmente" queremos separá-

las por processos decorrentes da escolarização (separação entre as disciplinas de linguagens e matemática), utilizar o livro de história para desenvolver o hábito de leitura e recorrer aos conhecimentos matemáticos possibilitam abordagens de ideias mais significativas; levando em consideração todos os aspectos lúdicos presentes nas obras literárias.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, P. D. Educação Matemática na Infância: Princípios do Trabalho com Conhecimento Matemático na Educação Infantil. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática. **Anais...** Curitiba: 2013. Disponível em:
http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/196_2160_ID.pdf. Acesso em: 27, maio 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: DF. 2018. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em: 27, maio 2022.
- SMOLE, K. S. et al. **Resolução de Problemas: Matemática de 0 a 6**. Porto Alegre. Editora Penso. 2014.
- TORTORA, E. et al. Um Estudo Sobre as Atitudes em Relação à Matemática com Alunos do Curso de Pedagogia. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática. **Anais...** Curitiba: 2013. Disponível em:
http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/2462_1708_ID.pdf. Acesso: 30, abr. 2022.